

1099 - DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM APLICATIVO EDUCATIVO PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS COM ESTOMIA INTESTINAL

Tipo: ORAL - DESTAQUE

Autores: JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), KELIN MÜLLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), SIMONE VIDAL SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Introdução: Estomias intestinais são aberturas cirúrgicas realizadas no intestino delgado ou grosso, conectando-o ao meio externo, com a finalidade de permitir a eliminação de fezes quando a via natural está comprometida. Na população pediátrica, essas intervenções geralmente são indicadas como parte do tratamento de doenças congênitas, traumas ou malformações genéticas, sendo frequentemente de caráter temporário. Apesar de sua funcionalidade, a estomia provoca alterações relevantes na rotina da criança e da família, implicando não apenas em mudanças fisiológicas, mas também psicológicas, emocionais e sociais. Para os cuidadores e familiares, o processo de adaptação exige o desenvolvimento de habilidades específicas para garantir a segurança, o bem-estar e a reabilitação da criança. Neste contexto, a educação em saúde é uma ferramenta estratégica e imprescindível. No entanto, a escassez de materiais específicos voltados para o público pediátrico e a limitação de tempo e espaço no ambiente hospitalar dificultam a adesão e a efetividade do processo educativo. A utilização de tecnologias educacionais digitais, como vídeos animados e aplicativos móveis, tem sido incorporada à prática da enfermagem como uma estratégia promissora para a promoção do cuidado qualificado. Essas ferramentas permitem transmitir conteúdos de forma acessível, interativa e replicável, possibilitando maior alcance e compreensão por parte dos cuidadores. O uso do mobile learning (m-learning), por meio de smartphones e tablets, vem ganhando destaque especialmente na área da Estomaterapia, ao promover a continuidade do cuidado mesmo após a alta hospitalar.

Objetivo: Desenvolver e validar o conteúdo de um protótipo de aplicativo educativo no formato mobile learning (m-learning), com uma biblioteca de vídeos destinada à orientação de familiares e cuidadores de crianças com estomia intestinal.

Método: Trata-se de um estudo metodológico de produção tecnológica, orientado pelo referencial do Design Instrucional Contextualizado (DIC), o qual estrutura o desenvolvimento de recursos educacionais a partir das necessidades do público-alvo e do contexto de aplicação. O processo ocorreu em três macrofases: 1) Análise: Nesta fase, foi realizado o levantamento das necessidades educativas de familiares e cuidadores, por meio de revisão da literatura e consulta a profissionais especializados em estomaterapia pediátrica. Também foi realizada uma prospecção tecnológica para identificar a existência de materiais educativos digitais voltados à temática. Os resultados evidenciaram a ausência de conteúdos específicos voltados à estomias pediátricas em formato digital, reforçando a pertinência da proposta; 2) Design e Desenvolvimento: Foram elaborados roteiros técnico-científicos para os vídeos educativos, os quais passaram por validação de conteúdo com especialistas na área (enfermeiros estomaterapeutas). Após a validação, os vídeos foram produzidos em formato animado com linguagem acessível e visual lúdico, adequado ao público-alvo. Os vídeos foram organizados em uma biblioteca digital, inserida no protótipo de aplicativo "Meu Umbiguinho Rosa"; 3) Implementação e Avaliação: Estas fases estão previstas para futuras pesquisas, que envolverão a validação do aplicativo quanto à usabilidade e eficácia no processo de aprendizagem dos cuidadores. Para etapa de validação do conteúdo dos roteiros foram convidados a compor o comitê de especialistas, enfermeiros Estomaterapeutas membros da Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST), selecionados de acordo com a técnica Bola de Neve, onde a "semente" foi um Estomaterapeuta que foi um dos autores do Consenso Nacional de Estomias Intestinais em Adulto da Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST). Para esta etapa de validação foi considerado um número de cinco experts, tendo como critérios para inclusão o sistema



de pontuação de Fehring (1987) para estudos de validação, que obtinham uma pontuação mínima de cinco pontos. Foram validados os conteúdos quanto à objetividade, clareza, relevância, precisão e amplitude (Pasquali, 1996), sendo considerados validados os itens que alcançaram IVC maior ou igual 0,80. Resultados: Como resultado, foi desenvolvido um protótipo de aplicativo no formato m-learning, contendo uma biblioteca de vídeos educativos voltados ao cuidado de crianças com estomia intestinal. O aplicativo recebeu o nome de "Meu Umbiguinho Rosa" e contém os seguintes vídeos: a) Estomias Intestinais Pediátricas: conceito, tipos, classificação e características; b) Produtos adjuvantes e acessórios para crianças com estomias intestinais; c) Cuidados com a estomia intestinal em crianças, d) Recomendações para as atividades diárias da criança com estomia intestinal. Todos os roteiros foram validados quanto à clareza, relevância, organização e linguagem, por meio de avaliação por juízes especialistas, obtendo alto índice de concordância. O protótipo apresenta interface amigável, visual atrativo e possibilidade de acesso offline, características importantes para a ampliação do alcance e inclusão digital de diferentes perfis de cuidadores. Conclusão: Construiu-se um instrumento educativo inovador, preenchendo uma lacuna atual como observado através da prospecção tecnológica desenvolvida nesta pesquisa, principalmente no campo da pediatria. O protótipo de aplicativo Meu Umbiguinho Rosa, com seu conteúdo validado, tem grande potencial para auxiliar os familiares/cuidadores no cuidado às crianças com estomia intestinal.